

**PES119 - AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE DEPENDENTES ALCOOLISTAS ACERCA DO DESPERTAR DO INTERESSE PELO ÁLCOOL**  
NATACHA MARIANA FARIAS DA CUNHA<sup>1</sup>; SILVIO ÉDER DIAS DA SILVA<sup>2</sup>;  
POLIANA DOS SANTOS ALVES<sup>1</sup>; ESLEANE VILELA VASCONCELOS<sup>3</sup>;  
JEFERSON SANTOS ARAUJO<sup>2</sup>

natachacunha-@hotmail.com

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Doutorado, <sup>3</sup>Mestrado

Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto (USP- Ribeirão Preto)

**Introdução:** Resultado de grande variedade de fatores causais, o alcoolismo tem gerado influência do contexto ambiental e do impacto sobre o campo social, tornando-se um problema de grande proporção na saúde pública e aludindo consumidores individuais e familiares e a comunidade.<sup>1</sup> O consumo de álcool está relacionado a vários fatores sendo considerados fatores de risco, sem restrição de classe, idade ou sexo. A família, meio social, propagandas são três de vários fatores que podem influenciar o consumo de bebidas alcoólicas. O risco familiar e grupo de envolvimento são considerados importantes critérios de vulnerabilidade ao alcoolismo.<sup>2</sup> É evidente que o meio familiar, parental e ambiental exercem grande influência durante a fase inicial de uso do álcool, porém esta influência decresce durante a adolescência, quando a genética, a curiosidade e a influência de amigos cresce em grande significância para o uso do álcool, características visíveis nos relatos a cima. Assim, a influência do apoio social sobre o risco de abuso de substâncias depende da fonte de gera influência para interesse de consumo.<sup>3</sup> Os adolescentes estão expostos a serem influenciados por hábitos não saudáveis, deparam-se com mudanças, assim podendo ficar vulneráveis ao impacto dos movimentos sociais, do desenvolvimento tecnológico e do marketing. O que configura que diversos fatores estão associados à experimentação ou não do álcool. Ou seja, o adolescente estar favorável à influência do meio, pois busca a independência individual, ele absorve atitudes, ações e costumes das pessoas que estão mais próximas, e várias são as informações e conselhos recebidos.<sup>4</sup> A teoria das Representações Sociais são importantes nessa temática pois dito que é uma teoria da psicologia social que trabalha com a percepção do indivíduo e sua atuação no meio social; a elaboração de comportamentos entre indivíduos de um determinado grupo frente a um acontecimento ou dado objeto social, assim determinar de que modo constituem ações e constrói uma realidade.<sup>1</sup> Uma vez que possibilitará a reformulação novos pontos de vista e a elaboração de novos métodos de intervenções para que ocorra o atendimento adequando desses sujeitos. **Objetivos:** Descrever a representação social do alcoolista sobre a de sua dependência química e analisar suas representações sociais como influentes para o alcoolismo. **Métodos:** Este estudo é do tipo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, tendo base na Teoria das Representações Sociais, como campo de pesquisa tivemos Centro de Atenção Psicossocial- Álcool e drogas (CAPS-ad), em Belém-Pa. A amostragem foi composta por com 31 participantes que faziam tratamento contra dependência química. A coleta de dados foi realizada a partir de um roteiro de entrevista com perguntas semi-estruturadas seguida de livre associação de palavras. Aplicou-se, também, um questionário do perfil sócio cultura. Então, para proceder à análise dos dados optou-se em trabalhar com a técnica de análise temática, método ideal para identificar, analisar, e relatar temas frente a dados. Ressaltamos que o estudo seguiu as diretrizes e normas do Conselho Nacional de Saúde, pela portaria nº 196/96, sendo aprovado pelo comitê de Ética e pesquisa da Universidade Federal do Pará sob o

protocolo 004/08 CEPICS/UFGA. **Resultados e Discussão:** Durante as entrevistas pode-se perceber que desde o início de suas vidas, os sujeitos que se tornaram alcoólatras tiveram exposto ao meio social que gerou entusiasmo para sua vida cotidiana ao uso do álcool, na qual os depoimentos expressam que a família e o período da adolescência configuraram importantes fatores para sua realidade atual. Assim, com a análise dos dados obtivemos resultados de duas unidades temáticas: A influência parental no interesse pelo alcoolismo, unidade está que destacou os aspectos familiares como importante fator para a idealização de iniciar a beber, onde grande parte dos entrevistados tiveram a experiência de visualizar seus genitores e familiares ingerindo bebidas alcoólicas, onde os mesmos eram considerados pelos depoentes como “viciados”, características percebidas em vários momentos de alcoolização. Diante dos fatos é perceptível que a família exerce forte influência na formação do ser humano tendo em vista que em seu meio se desenvolve o processo de socialização que transforma o indivíduo em pessoa. A família pode ser considerada um sistema de equilíbrio dinâmico quando vista como unidade. Assim as pessoas que circulam um alcoolista são afetadas e se adaptam ao ciclo do alcoolismo, formando parte da conduta enferma de forma involuntária. Fatores que influenciaram o alcoolismo na adolescência, nesta unidade obtivemos o resultado, em que o período adolescente foi citado com importante fator para o consumo o álcool, na qual 77,41% dos entrevistados tiveram o primeiro contato com essa substância em um período entre 10 e 16 anos, e ainda 16,12% tiveram o primeiro contato ainda na infância em um período de 8 e 9 anos. Assim podemos afirmar que adolescência é um importante período de influência, onde as características dessa fase, como curiosidade e grupos de amigos foram determinantes para que o álcool fosse ingerido pela primeira vez, ou seja, a adolescência é um período decisivo para a elaboração de representação social, tendo vista que o sujeito estrutura sua visão de mundo baseada no que lhe é apresentado pelo adulto ou o meio em que convive, ou seja a realidade criada pela criança e adolescente é provinda das representações que o meio social lhes rerepresentam. **Conclusão:** Pode-se entender que desde o início de suas vidas, os sujeitos que se tornaram alcoólatras tiveram exposto ao meio social que gerou entusiasmo para sua vida cotidiana ao uso do álcool, concluindo que entendemos a importância de todo o conteúdo desenvolvido ao longo dessa apresentação a cerca de alcoolistas, na qual permite conhecer as suas várias representações sociais frente ao seu vício.

### **Referências Bibliográficas:**

- Conceição VM, Silva SED, Araujo JS, Santana ME, Vasconcelos EV. As representações sociais da bebida alcoólica e suas consequências na sociedade expressas pela mídia impressa. *Enfermagem em Foco*. 2012; 3(1):42-45.
- Silva, SED. História de vida e Representações Sociais: desvelando o universo do alcoolismo dos adolescentes. Florianópolis. Tese [doutorado em enfermagem] – Universidade de Federal de Santa Catarina; 2010.
- Wandekoken KD, Vicente CR, Siqueira MM. Alcoolismo parental e fatores de risco associados. *Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.)*. set.-dez. 2011; 7(3):161-7.
- Valença CN, Brandão ICA, Germano RM, Vilar RLA, Monteiro AI. Abordagem da dependência de substâncias psicoativas na adolescência: reflexão ética para a enfermagem. *Esc Anna Nery (impr.)*. jul – set 2013; 17(3): 562 – 567.